

Brasil concentra 76% dos incêndios na América do Sul

Nestes últimos dois dias, o Brasil registrou 5.132 focos de incêndio, concentrando 75.9% das áreas afetadas pelo fogo em toda a América do Sul, informa o Inpe

O aumento no número de focos se deu no bioma Cerrado, que ultrapassou a Amazônia nas frentes de fogo e registrou 2.489 focos. Uma das maiores especialistas em fogo do país, a diretora do Ipam, Ane Alencar, diz que o avanço dos incêndios preocupa pela antecipação do período crítico.



O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios.

“A gente está numa situação muito difícil, até porque não sabe como serão os próximos meses. Não queremos que seja como foi o fim do ano passado, quando em outubro a situação piorou na Amazônia, principalmente em novembro e dezembro, e a chuva só começou em janeiro. Então, fico muito

preocupada como será depois de setembro”.

Nestes primeiros dias de setembro, os focos distribuídos pelo país superam o dobro do que foi observado em 2023. Em apenas dez dias

são 37.492 focos registrados, enquanto que no mesmo período do ano anterior haviam sido 15.613. Para Ane, este ano o fogo foi potencializado por uma confluência de fatores que vão desde fenômenos como o segundo ano de El

Niño, seguido de La Niña, passando pelo aquecimento global e a ação humana.

No Cerrado, duas importantes unidades de conservação também são alcançadas pelo fogo. No estado de Goiás, o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros teve 10 mil hectares atingidos pelos incêndios e em Mato Grosso, o ICMBio interditou, por tempo indeterminado, pontos turísticos da unidade concedida à iniciativa privada. O cenário de incêndios em grande parte do país faz com que os episódios críticos de poluição do ar também sejam mais frequentes e as doenças causadas pela fumaça impactem, inclusive, o sistema de saúde do país.

A importância da revisão e manutenção preventiva de veículos

Alan Lewkowicz (*)

Como o velho ditado diz, o barato pode sair caro. Ao decidir pela compra de um carro, é preciso que o motorista tenha consciência dos custos atrelados a ele, que possam impactar profundamente a sua saúde financeira.

Assim como todo bem material, o veículo também requer cuidados específicos que, se ignorados, podem causar muitos prejuízos. Para evitar esse tipo de situação e manter o bom funcionamento dele, além de estar em dia com o pagamento de taxas obrigatórias, como IPVA e licenciamento, é necessária a realização de revisões e manutenções periódicas.

Essas manutenções são fundamentais para identificar e prevenir eventuais falhas e quebras em itens e peças do carro, reduzindo, assim, potenciais custos voltados para o conserto do automóvel.

De acordo com o fabricante e modelo de veículo há particularidades quanto à periodicidade e procedimentos realizados nas manutenções, mas, de forma geral, costumam ser analisados dentro de uma revisão padrão, a questão do motor, óleos e lubrificantes, sistema de arrefecimento, freios, pneus, sistema elétrico e os itens de segurança.

O cuidado, manutenção e acompanhamento da troca de óleo, por exemplo, tem a finalidade de prevenir problemas no motor, aumentando dessa forma sua vida útil. Já no caso do sistema de arrefecimento, é importante não apenas a troca, mas a verificação da quantidade de líquido periodicamente, pois o sistema não apenas é responsável pelo esfriamen-

to do motor, que impedirá ele de fundir, mas também do bom funcionamento dos sensores térmicos e válvulas termostáticas.

Ou seja, o dinheiro gasto nas manutenções se tornam um investimento, trazendo não apenas segurança e conforto para o motorista, mas também uma economia no bolso do condutor. Com revisões e cuidados adequados, possíveis danos passam a ser precavidos antes que aconteçam, proporcionando maior vida útil para o carro e todos os seus componentes.

No entanto, a evolução do mercado automotivo nos últimos anos tem apresentado grandes novidades e modernidades vantajosas do ponto de vista econômico, que visam simplificar e resolver carências do setor que prejudicam antigos e novos consumidores, sempre exigentes na hora de escolher o seu automóvel. Diante disso, surge o carro por assinatura. Ao optar por esse modelo de aquisição, o motorista paga um valor fixo mensal para a agência, e vê os gastos com manutenções, revisões e demais taxas ficarem por conta do locatário.

Tal modelo, que já é tendência, ensaja em economia para o consumidor, que, além de se livrar de taxas e despesas atreladas ao modelo tradicional de compra de um veículo, passa a ter um automóvel em perfeita condição de uso e livre de desgastes naturais, em que a única preocupação e custo estará atrelado à parte do abastecimento do mesmo.

(*) - Formado em Administração de Empresas, é sócio fundador da startup ComparaCAR (www.comparacar.com.br).

Índice que mede inflação oficial tem deflação em agosto

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial no país, registrou deflação (queda de preços) de 0,02% em agosto. Essa foi a primeira vez que o indicador teve deflação desde junho de 2023 (-0,08%). O dado foi divulgado ontem (10) pelo IBGE. O IPCA havia registrado taxas de inflação de 0,38% em julho e de 0,23% em agosto do ano passado.

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de 2,85% no ano. Em 12 meses, a taxa acumulada é de 4,24%, abaixo do teto da meta estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 4,5%. A queda de preços em agosto foi puxada principalmente pelos alimentos, que tiveram deflação de 0,44%, e pelo grupo de

despesas habitação, que recuou 0,51%.

O grupo alimentação e bebidas já tinha apresentado queda de preços de 1% em julho. Em agosto, a deflação foi puxada pela alimentação no domicílio, graças ao recuo de preços de itens como batata inglesa (-19,04%), tomate (-16,89%) e cebola (-16,85%). A deflação em habitação foi influenciada pela queda do preço na energia elétrica (-2,77%).

Os transportes não tiveram variação de preços no mês. Por outro lado, seis grupos de despesas apresentaram inflação: artigos de residência (0,74%), vestuário (0,39%), saúde e cuidados pessoais (0,25%), despesas pessoais (0,25%), educação (0,73%) e comunicação (0,10%) - (ABr).

Escolaridade no Brasil é maior que média de países da OCDE

O Brasil tem escolaridade obrigatória mais longa que a média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mas ainda precisa incluir crianças e adolescentes que estão fora das salas de aula. Entre as etapas que merecem atenção está a educação infantil, que é um dos enfoques do relatório internacional Education at a Glance (EaG) 2024, divulgado ontem (10) pela OCDE.

No Brasil todas as crianças e adolescentes de 4 a 17 anos devem estar matriculados na escola. Os 13 anos de estudos obrigatórios são mais longos que os dos países da OCDE, cuja média de ensino obrigatório é de 11 anos. Mas, em se tratando da educação infantil, o Brasil tem 90% das crianças de 5 anos matriculadas na pré-escola, percentual infe-

rior à média da OCDE, de 96% das crianças com essa idade nas escolas.

A educação infantil recebe destaque no Brasil sobretudo em ano de eleições municipais, uma vez que é de competência dos gestores dos municípios garantirem as matrículas e a qualidade dessa etapa de ensino. O estudo internacional traz uma série de indicadores que permitem a comparação dos sistemas educacionais dos países e das regiões participantes.

O relatório aborda também questões como o investimento público em educação e mostra que, no Brasil, a cada ano, entre 2015 e 2021, o investimento caiu, em média, 2,5%. Ao contrário do Brasil, no mesmo período, os países da OCDE aumentaram, em média, em 2,1% por ano os investimentos públicos em educação (ABr).

A – Pequenas Empresas

A abertura de pequenos negócios teve, em julho, o seu maior volume neste ano. Segundo levantamento do Sebrae, feito a partir de dados da Receita Federal, foram criadas quase 378 mil empresas, entre microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte. Esse resultado, somado ao bom desempenho dos meses de abril e agosto, leva o país ao saldo de 2,8 milhões de novos CNPJs nesse segmento de empreendedorismo. O setor de Serviços se destaca com quase 61% do total de aberturas de pequenos negócios nos oito primeiros meses de 2024 (1,7 milhão). Na sequência, vêm o Comércio (25,6%), a Indústria (7,9%), a Construção (7%) e a Agropecuária (0,7%).

B – Busca por Profissionais

A Americanas — uma das principais marcas empregadoras do país — está em busca de profissionais para mais de 800 vagas efetivas. As oportunidades são para lojas físicas, o coração da operação da varejista. A companhia busca pessoas com perfil dinâmico e ágil, ensino médio completo e idade a partir de 18 anos. As oportunidades são para os cargos de operador de loja, promotor de serviços e fiscal de prevenção em todo o Brasil. O processo seletivo acontece de forma online e presencial. Para se candidatar a uma das vagas disponíveis, os interessados devem se cadastrar em (https://1mio.com.br/feeds) e filtrar por localidade.

C – Desafio às Startups

Impulsionada pela inovação e comprometida com a sustentabilidade, a Volkswagen do Brasil está em busca de soluções disruptivas que vão muito além da mobilidade urbana. Para encontrar novos modelos de negócios que beneficiem as pessoas e o planeta, a Volkswagen lançou seu 1º Desafio de Inovação Aberta para startups de todo o país. As startups podem se inscrever em quatro Desafios (categorias): • Inovação na Mobilidade Urbana; Inovação em Saúde; Inovação em Aprendizado Preditivo e Adaptativo para Mobilidade; e Inteligência Ambiental Urbana. Inscrições e mais informações: (https://aev.com.br/connect/volkswagen/).

D – Flores e Plantas

Amanhã (12) e na terça-feira (13), acontece a 28ª edição do Veiling Market, a mais completa feira de negócios de flores e plantas, realizado na Cooperativa Veiling Holambra. O evento terá início às 8h no dia 12/09 (quinta-feira). São 144 produtores inscritos dos quais 69 são de plantas ornamentais, 24 de flores de corte e 51 de flores em vaso distribuídos em 135 estandes. Além da oportunidade de negócios, a feira também conta com palestras relacionadas ao segmento. As inscrições para clientes e visitantes é gratuita. Mais informações: (https://veiling.com.br/noticias/28o-veiling-market/).

E – Crédito Consignado

A Revista Justiça & Cidadania promove o I Seminário Nacional de Crédito Consignado que será realizado no próximo dia 26, de 9h às 17h, no auditório do STJ. Coordenado pelo vice-presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, e pelo professor Diego Monteiro Baptista, é aberto ao público e reunirá especialistas e autoridades para discutir os desafios do mercado de crédito consignado e os caminhos para a desjudicialização. Dirigido a advogados, especialistas no setor de seguros, instituições e interessados pelo assunto as inscrições podem ser feitas, de forma gratuita, no site (https://www.institutojoc.com.br/eventos/i-seminario-nacional-sobre-credito-consignado/).

F – Programa para Trainee

O Grupo SBF, dono das marcas Centauro, Fisica (distribuidora oficial da Nike no Brasil), NWB, FitDance, X3M, OneFan e Studio 78, anuncia a abertura da 3ª edição do Programa Trainee. As vagas são destinadas a candidatos formados entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024 em qualquer curso superior. O programa oferece uma remuneração de R\$7 mil mais benefícios além de um robusto plano de desenvolvimento. Objetiva dar oportunidade para pessoas em início de carreira, de muito aprendizado, realizações, além de preparar futuros líderes e atletas como parte do processo de sucessão da companhia. As inscrições podem ser feitas até o próximo dia 22 no link: (https://traineesbf.ves.jobs/?utm=INSIRA_AQUI_A_UTM).

G – Pneus para Reciclagem

O projeto Pescando Resíduos, realizado pela BVRio em parceria com a Ogyre, iniciou uma ação especial para a retirada de pneus da Baía de Guanabara, especialmente no entorno da Ilha do Governador. O objetivo é aumentar a reciclagem de pneus, que frequentemente são descartados de maneira inadequada e se acumulam em áreas de mangue, formando "ilhas de lixo" com os pneus amontoados plásticos e outros resíduos. Durante os próximos dois meses, a expectativa é coletar cerca de 2.000 pneus, ou 100 pneus por dia, que serão destinados à reciclagem e utilizados para geração de energia em processos industriais. Saiba mais: (https://bvrio.org/pt-br/pescandoresiduos/).

H – Conhecimento em Administração

O Conselho Regional de Administração de São Paulo - CRA-SP promove, nos próximos dias 24 e 25, a 15ª edição do seu principal evento: o Encontro do Conhecimento em Administração - ENCOAD. Os debates terão como tema principal 'O Impacto da Administração no ESG' e irão analisar de que forma a profissão pode fazer a Agenda ESG acontecer de fato, transformando as diversas iniciativas e boas intenções relacionadas ao meio ambiente, ao social e à governança em planos de ações concretos na rotina das organizações. Mais informações: (https://novaextranet.crasp.gov.br/encoad/home/).

I – Mercado de Imóveis

No próximo dia 24, no Teatro B32, em São Paulo, acontece o Fórum Incorpora 2024, organizado pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias, um dos eventos mais aguardados do ano para a indústria da incorporação imobiliária e construção civil. Trará uma programação robusta, incluindo a apresentação de uma pesquisa inédita da Brain Inteligência Estratégica sobre o mercado de Médio e Alto Padrão (MAP). O encontro reunirá as principais lideranças do mercado imobiliário e do poder público para discutir o cenário político e econômico que moldará os próximos anos e os impactos no setor, com foco em crédito, funding, inovação, produtividade, ESG, entre outros temas. Mais informações: (https://eventos.abrainc.org.br/evento/7-incorpora-).

J – Setor Cerealista

Amanhã (12), o Andrade Maia Advogados em parceria com a Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA), promove o 'Fórum AM Agro + ACEBRA', uma série de três encontros virtuais e gratuitos onde serão discutidos governança e tributação no setor cerealista. O objetivo é proporcionar uma troca de experiências e conhecimentos sobre temas essenciais ao desenvolvimento sustentável do segmento. Os outros encontros estão programados para os próximos dias 17/09 e 1/10. Lançado em 2023, o Fórum AM Agro é um projeto do Andrade Maia que visa contribuir com o desenvolvimento do setor de agronegócio no Brasil. Inscrições: (https://forms.office.com/r/8EKk2jgsKG).